

O VESTIBULAR

O Concurso Vestibular de 1998 será realizado em duas fases, como é tradição na FUVEST.

A primeira fase será feita nos domingos 23/11 e 07/12 vindouros. Em cada etapa o candidato deve responder a 80 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta. Esta fase tem o papel de uma pré-seleção; só farão a segunda fase os candidatos que obtiverem, em cada carreira, nota igual ou superior a uma nota determinada, chamada nota de corte, calculada em função da relação candidato/vaga e do desempenho do conjunto de candidatos na carreira considerada.

A segunda fase será constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Língua Portuguesa, que inclui uma Redação, será obrigatoriamente uma delas. As demais provas, em número não superior a três, variarão de uma carreira para outra, como indicado nas páginas 11 a 18.

A classificação será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fase.

Do ponto de vista do conteúdo, a FUVEST mantém o seu princípio de um exame vestibular de caráter generalista, que privilegia a formação global do candidato e não aquela precocemente especializada. Raciocínio e compreensão são valorizados, em detrimento da memorização ou do manuseio automático de nomes, datas e fórmulas.

1ª Fase

Os 160 testes da primeira fase permitem uma cobertura abrangente de todo o programa do 2º grau e, também, uma adequada gradação no nível de dificuldade das questões, possibilitando uma avaliação mais justa dos candidatos e favorecendo uma seleção mais acurada daqueles que terão acesso à segunda fase.

As matérias que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino do 2º grau, Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia, serão contempladas com 20 testes cada uma, exceto Língua Portuguesa que será avaliada através de 26 testes.

A primeira fase incluirá, também, 14 testes sobre Língua Inglesa. A presença do Inglês, como prova obrigatória para todos os candidatos, se deve ao fato de que, em nenhum ramo de atividade, um profissional de nível superior, já hoje em dia, é capaz de se informar ou se comunicar adequadamente sem conhecimentos mínimos da língua inglesa.

O exame da primeira fase será realizado em duas etapas, cada uma com 4 horas de duração. Na primeira, serão apresentadas as questões de Português, Inglês, Física e Química e, na segunda, as de Geografia, História, Biologia e Matemática.

Os pontos obtidos na primeira fase (160, no máximo), pelos candidatos convocados para a segunda fase, serão utilizados para, somados aos pontos obtidos nesta última, estabelecer a classificação final.

O espírito do exame da 1ª fase é o de uma prova de conclusão do 2º grau, tendo em vista que um profissional, atuando em qualquer área, deve ter necessariamente uma formação cultural que o habilite a entender o mundo em que vive, em seus múltiplos aspectos.

2ª Fase

A prova de Língua Portuguesa da segunda fase, compreendendo a elaboração de uma Dissertação sobre um tema proposto e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados. Ela valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira; a metade correspondendo à Redação. Essa prova terá 4 (quatro) horas de duração. Em cada carreira haverá, além da prova de Língua Portuguesa, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos e sendo composta por 10 questões. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Elas terão 3 (três) horas de duração e os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

As provas dissertativas da 2ª fase têm duplo objetivo. O primeiro é examinar, com maior profundidade, o conhecimento dos candidatos nas matérias que foram consideradas essenciais para o prosseguimento dos estudos na carreira escolhida. O segundo é dar, aos candidatos convocados para a 2ª fase, uma nova oportunidade de avaliação, exatamente em aspectos que, pela natureza do exame da primeira fase, não puderam ser aí apreciados: a capacidade de se expressar de maneira correta, de organizar idéias, de argumentar logicamente e de expor, analiticamente e com clareza, seu raciocínio.

No lugar das provas previstas acima (exceto Língua Portuguesa), algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas, a qual poderá valer, portanto, de 40 a 120 pontos, conforme o caso. Essas provas não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do 2º grau. É o caso de Música, Desenho, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Cinema e Esporte.

Os candidatos às carreiras de Educação Física, Esporte e Fonoaudiologia (para a UNIFESP) realizarão, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório. A critério de uma junta médica, serão considerados inabilitados candidatos portadores de distúrbios e alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica ou profissional. Aos candidatos considerados aptos, não serão atribuídos pontos nas provas de Aptidão. Elas terão caráter eliminatório, não sendo, porém, usadas na classificação.

Classificação

A segunda fase vale, no máximo, 160 pontos e varia de uma carreira para outra. A lista completa das provas exigidas em cada carreira, com sua pontuação máxima, é dada nas páginas 11 a 18. A escolha das provas da 2ª fase é feita pelas Escolas responsáveis pelos cursos. Os pontos obtidos na segunda fase serão somados aos obtidos na primeira fase para determinar a classificação final, por carreira.

A nota final, utilizada para a classificação, será calculada multiplicando-se por 1.000 o total de pontos obtidos pelo candidato em todas as provas exigidas em sua carreira e dividindo-se pelo número máximo de pontos possíveis neste mesmo conjunto de provas, arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

Resultado das provas do FUVEST 97

A escolha da carreira deve ter como fator preponderante a procura do que melhor se adapte às aptidões de cada um, possibilitando a descoberta de um espaço onde se possa ser feliz, construindo alguma coisa. É preciso realizar uma auto-avaliação muito objetiva, medindo bem as reais possibilidades de sucesso, para evitar as frustrações traumatizantes de uma escolha errada.

Sempre houve uma fixação por meia dúzia de profissões tradicionais. Ora, dezenas de profissões oferecem magníficas oportunidades de trabalho e de realização pessoal. Os vestibulandos freqüentemente se prendem a modismos do passado, às vezes mal informados por professores, parentes ou amigos da família. Muitos, porém, já começam a identificar novos e promissores caminhos. Na seção "Guia das Carreiras", são apresentadas, de forma resumida, mas objetiva, informações sobre o enorme leque de opções aberto aos candidatos. Hoje em dia, os empregadores do setor privado estão mais interessados na competência e na flexibilidade das pessoas, isto é, em sua aptidão para enfrentar situações novas, do que no nome dos diplomas que elas carregam. Existem, é verdade, limitações legais para o exercício de tal ou qual atividade profissional – e elas são absolutamente justificadas em certos casos – mas há também um campo enorme disponível, em áreas que vão se abrindo, numa sociedade em contínua e rápida evolução.

Entrar numa boa Universidade, na USP ou nas Instituições que a ela se associam no vestibular da FUVEST, é uma oportunidade extraordinária para se acumular um cabedal intelectual e, também, amadurecer, apurar o espírito crítico e a capacidade de reflexão. As dificuldades que serão encontradas e as preocupações com o mercado de trabalho (afinal é comum que, na Universidade, outros projetos pessoais comecem a ser arquitetados e, mesmo, executados) não podem esconder que, ao terminá-la, ainda se tem (estatisticamente falando) pelo menos dois terços da vida para viver. A vida é uma contínua construção e uma eterna descoberta e, nem sempre, um projeto formulado aos 16 ou 17 anos necessita ser completado. É preciso, isto sim, começá-lo para, no final, chegar a algum lugar, mesmo que longe do objetivo inicial, descobrindo-se onde adquirir uma competência específica que dê a gratificação de

Relação candidato/vaga por carreira (candidatos com secundário completo)

Carreira	1996	1997
Música	7,2	8,4
Artes Cênicas - Bacharelado	23,8	24,5
Artes Cênicas - Licenciatura	11,8	9,4
Artes Plásticas	17,3	18,6
Biblioteconomia	4,6	8,8
Biblioteconomia - UFSCar	1,5	5,4
Cinema e Vídeo	22,3	24,5
Imagem e Som - UFSCar	5,9	8,0
Editoração	25,7	31,6
Jornalismo	43,3	44,0
Publicidade e Propaganda	61,9	64,2
Radialismo	18,0	22,9
Relações Públicas	21,5	27,9
Turismo	41,1	73,3
Ciências Sociais	5,9	5,0
Ciências Sociais - UFSCar	4,9	3,6
Filosofia	3,7	4,0
Geografia	3,9	4,3
História	5,0	4,9
Letras	4,1	4,4
Licenciatura em Letras - UFSCar	5,5	4,7
Administração	29,9	23,7
Administração - Ribeirão Preto	18,4	17,5
Ciências Contábeis	10,7	10,6
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	5,3	7,5
Economia	9,8	9,7
Economia - Ribeirão Preto	6,0	8,3
Arquitetura - FAU	19,7	18,0
Arquitetura - São Carlos	17,9	20,3
Direito	30,4	28,1
Pedagogia	8,5	10,5
Pedagogia - UFSCar	3,5	4,2
Oficial da Polícia Militar - APMBB	-	19,9
Ciências Biológicas	9,7	11,3
Ciências Biológicas - UNIFESP	17,4	19,8
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	8,9	8,3
Enfermagem	7,9	10,1
Enfermagem - Ribeirão Preto	7,2	5,9
Farmácia-Bioquímica	13,3	15,0
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	15,1	18,4
Medicina e Ciências Médicas	29,5	28,2
Medicina Veterinária	29,6	31,1
Zootecnia - Pirassununga	10,6	14,7
Odontologia	26,9	24,3
Odontologia - Ribeirão Preto	28,1	14,0
Odontologia - Bauru	12,5	40,6
Fonoaudiologia (em 1996 c/ UNIFESP)	13,0	16,4
Fonoaudiologia - UNIFESP	-	9,7
Fonoaudiologia - Bauru	9,7	15,6
Ortótica	12,8	7,1
Fisioterapia	34,4	47,3
Fisioterapia - UFSCar	26,8	34,8
Terapia Ocupacional	10,7	14,4
Nutrição	26,1	27,6
Psicologia - USP - Capital	23,9	22,5
Psicologia - Interior	17,7	18,7
Educação Física	19,2	21,6
Esporte	14,4	11,4
Educação Física - UFSCar	8,9	11,1
Engenharia Agrônoma	5,4	6,5
Engenharia Florestal	3,9	4,4
Engenharia e Ciências Exatas	11,0	11,1
Engenharia - USP/São Carlos	8,9	9,1
Engenharia Civil - USP/São Carlos	8,7	4,3
Engenharia - UFSCar	7,8	7,6
Engenharia Civil - UFSCar	4,7	10,2
Ciências Exatas - São Carlos	1,9	2,6
Matemática/Estatística - São Carlos	2,7	2,6
Computação - São Carlos	18,5	15,6
Licenc. Matemática/Física	3,0	4,0
Física/Meteorologia	3,3	3,0
Química	5,6	5,2
Química - Ribeirão Preto	2,7	4,0
Química - São Carlos	5,3	2,5
Química - UFSCar	2,3	4,1
Ciências da Terra	3,7	3,3

O VESTIBULAR 29

fazer algo bem e com gosto. Isto, às vezes, leva tempo e obriga a alguns recomeços.

É impossível imaginar que, para todos, a primeira escolha da porta de entrada na Universidade venha a determinar o futuro. No entanto, seria bom que assim fosse. Uma boa autocrítica e a procura de informações podem evitar erros como, por exemplo, ficar do lado de fora quando se tem um bom preparo. É preciso escolher acertadamente a porta pela qual se pretende entrar na Universidade. Depois, é amadurecer e batalhar com afinco.

Na tabela abaixo, os números se referem ao resultado da primeira fase do vestibular do ano passado. Eles representam, em cada matéria e no conjunto da prova, o número médio de questões respondidas corretamente. Dentro de cada área, I, C e M representam, respectivamente, a totalidade dos candidatos inscritos, os convocados para a 2ª fase e os chamados para a primeira matrícula. Por exemplo, se considerarmos o grupo de candidatos inscritos na área de Humanidades e a matéria Física (as questões de Física no teste da primeira fase), vemos que a pontuação média foi 4,7. O importante é perceber que, no grupo de candidatos convocados para a segunda fase, nesta mesma área, a pontuação subiu para 7,1; o número médio de acertos aumentou 51%. Já no grupo dos que conseguiram uma vaga, a pontuação foi 7,4. É óbvio que a passagem para a 2ª fase representa um obstáculo considerável a ser transposto. Esta primeira filtragem reduziu o número de candidatos de 110.894 para 20.386 (sem os "treineiros").

Essa importante diferença, entre a pontuação média do conjunto de candidatos inscritos e do subconjunto de candidatos convocados para a 2ª fase, ocorre em todas as áreas e em todas as matérias. Isto mostra duas coisas: 1º) os testes separam muito claramente os candidatos convocados dos não convocados; em outras palavras, eles discriminam muito bem; 2º) um candidato convocado está, em média, sempre melhor que um não convocado, em todas as matérias, isto é, para ser convocado, é preciso ter uma formação muito bem balanceada em tudo que é ensinado no 2º grau.

A tabela mostra que, em 1997, as matérias em que os candidatos encontraram maior facilidade foram Biologia e Português. As maiores dificuldades ocorreram em Física e Inglês. Mas, atenção, isso foi em 1997. Em 1996, 1995 e 1994, por exemplo, Química, Física e História foram, respectivamente, a parte mais difícil do teste. De ano para ano, o "bicho-papão" costuma mudar. É essencial não descuidar de nenhuma disciplina e continuar estudando tudo de modo equilibrado. Não se esqueça de que os pontos obtidos na 1ª fase contam para a classificação final.

Se você fez o vestibular do ano passado e quiser saber onde ficou, no conjunto da prova, verifique no boletim de desempenho recebido o seu número de acertos na 1ª fase e compare com os números da última linha.

	Humanidades			Biológicas			Exatas		
	I	C	M	I	C	M	I	C	M
Português	10,5	14,6	15,6	10,5	14,6	15,4	10,3	13,5	14,1
Inglês	5,6	8,5	9,0	5,3	8,0	8,5	5,6	8,0	8,3
Física	4,7	7,1	7,4	5,2	8,3	9,3	6,2	9,5	10,6
Química	6,0	9,0	9,4	7,2	11,2	12,3	7,6	11,3	12,2
História	7,0	10,1	10,8	6,8	9,8	10,4	6,9	9,2	9,7
Geografia	7,4	10,9	11,5	7,4	10,9	11,7	7,9	10,6	11,1
Biologia	6,7	9,9	10,3	8,0	12,3	13,2	7,8	11,1	11,8
Matemática	6,2	9,3	9,7	6,8	10,6	11,7	8,2	12,1	13,4
Conjunto da prova	54	79	84	57	86	93	61	85	91

Os valores relativamente baixos no grande conjunto dos inscritos não dependem tanto do grau de dificuldade intrínseca das provas mas, principalmente, da enorme heterogeneidade no preparo dos candidatos inscritos. No vestibular de 1997, inscreveram-se cerca de 35.800 candidatos sem condições de ir para a segunda fase em nenhuma das 74 carreiras oferecidas. Isto tem pouco a ver com o fato de as provas terem sido fáceis ou difíceis, uma vez que a convocação para a segunda fase é determinada essencialmente pelo número de vagas oferecidas e pelo número de candidatos inscritos em cada carreira. É, portanto, evidente que tais candidatos se inscreveram no vestibular errado. Dentro de cada uma das três áreas, como há notórias desigualdades no nível de dificuldade para entrar em diferentes carreiras, verifica-se também um elevado grau de irrealismo na escolha da carreira. Assim, 30% dos inscritos em Direito, 19% dos inscritos em Medicina e 23% dos inscritos na Escola Politécnica obtiveram uma pontuação, na 1ª fase, inferior à correspondente à da carreira de menor nota de corte. É forçoso constatar o elevado grau de desinformação e/ou desorientação de um imenso contingente de vestibulandos.

Porém, ser convocado para a 2ª fase é uma coisa, obter uma vaga é outra muito diferente. Se considerarmos apenas os candidatos que conseguiram se matricular na carreira escolhida, verifica-se que esse reduzido subconjunto (cerca de 8.400 candidatos dos 110.894 iniciais) obteve, na primeira fase, a seguinte pontuação média no conjunto das provas da primeira fase: área de Humanidades, 84; área Biológica, 93 e área de Exatas, 91. Mais do que isso, foram candidatos com desempenho razoavelmente bom em todas as matérias. É claro que médias feitas em grandes áreas, envolvendo carreiras muito diferentes, escondem variações consideráveis entre elas. Na área Biológica, por exemplo, há carreiras onde a pontuação média dos matriculados foi 114 e outras, onde ficou abaixo de 65. Tais discrepâncias ocorrem nas três áreas.

Para entender melhor a segunda filtragem, isto é, como, dentre os que passaram para a segunda fase, foram selecionados os que, finalmente, conseguiram uma das vagas em jogo, é preciso examinar o quadro da página 30. Nele se informa, agora para cada carreira, qual foi o número médio de pontos alcançado, no conjunto de provas da primeira fase, pelos alunos chamados para a matrícula. Esse número de pontos deve ser comparado com a nota de corte na carreira, a qual aparece na segunda coluna. Finalmente, na última coluna, mostra-se quanto por cento, acima da nota de corte, ficou a pontuação média dos matriculados.

É importante observar que a pontuação média na 1ª fase, obtida pelos que conseguiram uma vaga, é na quase totalidade das carreiras equivalente a valores de 20 a 25% acima da nota de corte correspondente. Isto quer dizer que, para ter uma boa chance de obter uma vaga, não basta passar para a segunda fase. É preciso fazê-lo com folga, muitos pontos acima da nota de corte. Em carreiras como a 574 - Medicina, a 800 - Engenharia e a 382 - Direito, essa folga foi de pelo menos 20 pontos, em 1997. Só excepcionalmente, quem passou para a 2ª fase com um número de pontos igual ou pouco maior que a nota de corte conseguiu obter sucesso.

Para deixar as coisas bem claras, pode ser usada como imagem uma corrida de automóveis. O vestibular da FUVEST é uma corrida em duas etapas. A primeira tem dupla finalidade. Ela seleciona quem vai ter o direito de prosseguir na disputa: é preciso ter uma pontuação mínima (a nota de corte) para poder continuar na corrida. Mas ela também serve para arrumar o "grid" de largada da segunda.

O VESTIBULAR 30

Número médio de pontos alcançados na 1ª fase

(candidatos chamados para matrícula)

Carreira	Média em pontos	Nota de corte (NC)	% acima NC
Medicina e Ciências Médicas	120,9	102	16
Jornalismo	112,7	92	18
Engenharia e Ciências Exatas	109,4	76	31
Publicidade e Propaganda	108,8	88	19
Administração	106,4	83	22
Cinema e Vídeo	106,3	86	19
Direito	105,1	85	19
Odontologia - Bauru	104,8	83	21
Fisioterapia	103,5	84	19
Arquitetura - FAU	102,9	78	24
Turismo	102,8	82	20
Editoração	102,2	79	23
Medicina Veterinária	100,6	79	21
Engenharia - USP - São Carlos	100,3	74	26
Farmácia-Bioquímica	99,4	73	27
Odontologia	99,2	75	24
Ciências Biológicas - UNIFESP	98,4	81	18
Psicologia- USP - Capital	97,7	74	24
Economia	97,1	71	27
Computação - São Carlos	97,1	71	27
Odontologia - Ribeirão Preto	95	72	24
Engenharia - UFSCar	94,8	71	25
Arquitetura - São Carlos	92,8	73	21
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	92,7	75	19
Ciências Biológicas	92,2	68	26
Fisioterapia - UFSCar	92	75	18
Relações Públicas	90,5	73	19
Administração - Ribeirão Preto	90,1	72	20
Radialismo	89,5	74	17
Nutrição	89,3	71	20
Engenharia Civil - USP - São Carlos	89,3	66	26
Zootecnia - Pirassununga	89	64	28
Química	86,7	63	27
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	86,3	65	25
Ciências Contábeis	84,6	61	28
Psicologia	84,6	66	22
Imagem e Som - UFSCar	83,8	61	27
Artes Plásticas	82	65	21
Economia - Ribeirão Preto	80,8	63	22
Física/Meteorologia	80,1	58	28
Educação Física	79,7	58	27
Fonoaudiologia - Bauru	78,7	60	24
Engenharia Civil - UFSCar	78,6	60	24
Engenharia Agrônoma	78,1	58	26
Terapia Ocupacional	77,4	58	25
Fonoaudiologia	77,2	60	22
Filosofia	76,8	59	23
Esporte	76,8	61	21
Ciências Sociais	76,5	60	22
Artes Cênicas - Bacharelado	76,4	70	8
Fonoaudiologia - UNIFESP	75,6	57	25
História	75,5	58	23
Óptica e Tec. Oftálmica	74,7	59	21
Música	73,7	58	21
Licenc. Matemática/Física	73,4	54	26
Química - USP - São Carlos	71,7	52	27
Artes Cênicas - Licenciatura	71,4	56	22
Ciências da Terra	71,2	55	23
Letras	71,1	54	24
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	70,7	55	22
Pedagogia	69	50	28
Geografia	68,8	55	20
Química - Ribeirão Preto	68,8	51	26
Química - UFSCar	68,6	53	23
Enfermagem	67,1	52	23
Biblioteconomia	66,1	51	23
Letras - UFSCar	64,9	51	21
Engenharia Florestal	64,5	52	19
Ciências Sociais - UFSCar	62,3	49	21
Enfermagem - Ribeirão Preto	62,3	50	20
Educação Física - UFSCar	61	49	20
Matemática/Estatística - São Carlos	60,4	42	30
Ciências Exatas - USP - São Carlos	56,8	42	26
Biblioteconomia - UFSCar	56	44	21
Pedagogia - UFSCar	52,6	44	16

Quem faz mais pontos na primeira, larga na frente na segunda. A segunda fase não é maior que a primeira e é mais difícil. Ela vale, no máximo, os mesmos 160 pontos da primeira etapa e, em algumas carreiras, até menos; e as provas dissertativas são mais exigentes que os testes de conhecimentos gerais. Quem, nesse "grid", fica nas últimas filas só tem duas alternativas: ou faz uma fantástica corrida de recuperação ou fica dependendo da "quebra" de muitos que largam na frente.

O quadro abaixo oferece uma visão panorâmica do que aconteceu, em cada carreira, no Vestibular do ano passado. Ele se refere aos candidatos efetivamente matriculados em cada uma das 74 carreiras. Inicialmente, é indicada a pontuação na primeira fase (Mínima, Média e Máxima). Em seguida, a pontuação, na segunda fase (Mínima, Média e Máxima).

Candidatos matriculados por carreira no Vestibular de 1997

Carreira	Primeira fase			Segunda fase			Nota final		
	MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX
Medicina e Ciênc. Médicas	102	121,0	142	86,3	104,35	132,3	660,9	704,18	841,3
Jornalismo	97	112,5	130	56,3	76,52	90,0	629,6	675,21	757,1
Artes Cênicas-Bacharelado	70	76,5	91	119,0	135,95	145,0	612,5	663,81	735,9
Direito	85	107,8	140	75,0	98,32	130,0	593,8	644,19	809,4
Publicidade e Propaganda	94	108,5	126	32,0	44,93	59,0	589,6	639,30	727,9
Engenharia e Ciênc. Exatas	81	109,4	142	62,5	93,30	133,3	515,6	633,40	846,3
Música	58	73,6	110	70,7	125,16	147,0	492,2	621,02	803,1
Cinema e Vídeo	90	106,4	131	75,1	91,80	113,3	575,6	619,38	747,2
Editoração	79	102,6	134	31,5	43,29	53,5	542,9	607,91	768,8
Administração	90	106,4	146	58,3	87,76	118,5	550,9	606,90	792,2
Turismo	85	102,7	136	54,5	66,86	81,5	541,1	605,59	761,8
Odontologia - Bauru	87	104,9	129	69,3	84,69	106,8	540,6	592,41	730,6
Fisioterapia	92	103,7	122	69,5	84,65	100,8	538,1	588,66	693,1
Medicina Veterinária	84	100,7	131	58,5	82,88	102,8	518,8	573,72	721,9
Artes Cênicas-Licenciatura	60	71,4	84	90,8	111,58	120,8	521,3	571,82	632,2
Engenharia - USP / S. Carlos	81	100,1	124	44,0	59,95	88,3	500,7	571,73	758,2
Odontologia	81	99,2	128	60,8	83,07	116,3	512,5	569,69	747,8
Farmácia-Bioquímica	73	99,6	137	56,8	81,32	115,8	500,9	565,41	776,6
Ciênc. Biológicas - UNIFESP	84	98,2	113	68,5	81,95	95,0	522,8	562,97	629,7
Computação - São Carlos	79	97,2	128	39,0	57,42	87,0	486,8	552,16	767,9
Farmácia-Bioquímica-R. Preto	78	92,7	107	49,3	61,73	78,8	512,5	551,67	627,9
Arquitetura - FAU	82	102,8	132	48,8	73,26	103,5	493,1	550,24	683,8
Economia	79	97,0	125	54,0	78,96	121,8	490,6	549,89	749,4
Radialismo	76	89,2	104	33,0	42,44	53,0	505,4	548,49	647,1
Ciências Biológicas	71	92,3	127	38,3	60,51	81,3	482,1	545,76	736,8
Psicologia	78	97,6	132	56,0	76,01	100,5	482,8	542,42	716,6
Odontologia - R. Preto	80	94,7	117	60,3	77,55	102,0	480,6	538,39	660,3
Arquitetura - S. Carlos	74	92,8	127	63,5	78,94	104,7	486,6	536,78	694,4
Engenharia - UFSCar	73	94,6	146	35,8	74,84	130,3	450,0	529,55	863,4
Relações Públicas	78	90,4	109	25,0	36,50	48,2	495,8	528,75	572,1
Fisioterapia - UFSCar	81	91,9	108	41,5	54,72	70,5	485,0	523,64	598,2
Esporte	61	76,3	107	42,9	69,13	92,2	474,6	519,48	622,5
Administração - R. Preto	77	90,1	112	57,0	72,96	96,3	465,6	509,58	650,9
Ciênc. Biológicas - R. Preto	72	86,3	123	41,3	56,02	72,3	451,8	508,12	691,1
Eng. Civil-USP/S. Carlos	67	89,0	120	30,5	52,66	81,2	423,2	506,04	718,6
Nutrição	75	89,3	118	59,0	71,76	93,0	454,7	503,31	631,3
Psicologia - Interior	66	84,2	107	54,0	75,04	103,0	451,6	497,69	615,6
Educação Física	66	79,8	115	7,5	18,06	24,3	435,0	489,32	677,5
Artes Plásticas	70	82,2	108	58,5	72,47	94,8	446,6	483,20	544,7
Zootecnia - Pirassununga	69	89,0	115	43,5	64,38	91,5	398,4	479,43	617,2
Ciências Contábeis	63	84,2	112	44,0	67,49	107,5	407,8	474,13	673,4
Ciências Sociais	60	76,3	105	32,7	51,87	78,0	406,4	468,35	626,8
História	58	75,6	124	28,8	54,30	90,3	383,2	463,85	663,6
Química	67	86,6	116	34,3	61,35	111,0	385,3	462,40	703,1
Imagem e Som-UFSCar	61	83,9	106	43,5	61,99	98,0	367,2	455,83	637,5
Filosofia	59	76,7	124	41,0	68,90	122,0	344,7	454,90	689,1
Fonoaudiologia	70	77,2	91	56,0	68,23	85,5	407,8	454,35	534,4
Economia - R. Preto	63	80,4	121	46,0	61,62	85,3	390,0	443,89	594,7
Terapia Ocupacional	60	77,3	105	39,8	45,59	72,5	377,9	438,73	579,3
Pedagogia	50	69,2	121	28,0	52,37	90,5	364,3	434,20	755,4
Fonoaudiologia-UNIFESP	57	75,5	110	49,0	63,30	88,0	365,6	433,81	618,8
Fonoaudiologia - Bauru	60	78,5	103	48,5	60,05	92,0	382,8	432,90	609,4
Letras	54	71,3	128	19,0	65,86	122,0	256,3	428,58	707,8
Física/Meteorologia	58	80,1	128	17,5	39,81	94,5	293,9	428,16	716,1
Engenharia Civil - UFSCar	65	78,6	94	25,3	40,36	62,5	367,9	424,93	558,9
Geografia	55	68,7	102	25,0	48,06	78,0	341,1	417,10	639,3
Enfermagem	52	68,4	107	16,5	31,59	50,5	355,4	416,65	631,3
Química-USP/S. Carlos	54	71,3	96	16,3	27,56	45,8	337,5	411,72	570,0
Engenharia Agrônoma	59	77,9	128	32,3	53,57	98,8	329,7	410,80	703,1
Biblioteconomia	52	66,2	117	20,8	31,89	54,5	355,4	408,72	629,2
Química - R. Preto	51	68,9	99	23,0	44,25	64,3	308,9	404,04	546,4
Óptica e Tec. Oftálmica	63	74,7	96	40,0	52,62	64,5	362,5	397,87	473,4
Lic. Em Matemática/Física	54	73,6	114	14,0	36,87	75,8	279,3	394,45	656,4
Ciências da Terra	55	71,2	106	6,5	21,59	44,3	303,3	386,83	626,3
Ciências Contábeis-R. Preto	57	70,5	92	31,8	49,90	77,0	330,6	376,19	515,0
Enfermagem - R. Preto	51	62,5	85	16,7	27,68	40,0	329,9	375,57	508,3
Ciências Sociais - UFSCar	49	62,1	89	42,0	57,25	122,5	318,8	372,98	601,6
Educação Física - UFSCar	50	60,9	82	7,3	13,65	22,8	336,5	372,74	524,0
Lic. Em Letras - UFSCar	52	64,6	111	36,0	54,30	77,7	301,6	371,42	589,7
Química - UFSCar	53	68,4	115	24,8	45,03	92,0	272,8	354,53	636,6
Biblioteconomia - UFSCar	44	56,0	75	20,5	36,71	63,0	283,9	331,01	396,4
Pedagogia - UFSCar	44	52,3	89	18,0	35,93	58,5	261,1	315,16	526,8
Engenharia Florestal	52	64,6	89	21,0	36,20	63,3	262,5	315,09	443,8
Lic. Ciênc. Exatas-USP/S. Carlos	42	57,0	105	4,5	17,32	46,0	254,2	309,76	629,2
Matemática/Estatística-S. Carlos	43	60,3	126	3,0	26,18	83,3	220,7	308,76	747,5